

Disponível em:  
<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>

Race, Joaçaba, v. 13, n. 3, p. 1211-1240, set./dez. 2014

**DEZOITO ANOS DE PRODUÇÃO ACADÊMICA  
DO CAMPO DO CONHECIMENTO  
CONTABILIDADE SOB A ÓTICA DOS  
PERIÓDICOS INTERNACIONAIS  
*THE INTERNATIONAL JOURNAL OF  
ACCOUNTING E THE BRITISH ACCOUNTING  
REVIEW***

*Eighteen year academic production field of knowledge  
accounting in the Optics of International Journals The  
International Journal of Accounting and The British  
Accounting Review*

**Henrique César Melo Ribeiro**

E-mail: [hcmribeiro@hotmail.com](mailto:hcmribeiro@hotmail.com)

Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Nove de Julho; Mestre em  
Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza; Professor do Mestrado  
Profissional em Administração / Gestão do Esporte da Universidade Nove de Julho.  
Endereço para contato: Rua Guará, n. 23, Bairro: São Judas Tadeu, 64200000; Parna-  
íba, Piauí, Brasil.

Artigo recebido em 01 de agosto de 2014. Aceito em 25 de agosto de 2014.

## Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e a evolução do campo de conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review*. Metodologicamente, utilizaram-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social no total de 695 artigos identificados nas duas revistas. Observou-se uma predominância de publicações em parceria; Vivien Beattie foi a autora mais profícua e também a mais central deste estudo; a *University of Manchester* destacou-se na produção de artigos e como a instituição acadêmica mais central desta pesquisa. Os países do Reino Unido e os EUA foram os mais produtivos no que se refere à publicação de artigos e os que obtiveram maior centralidade de grau. Houve baixa densidade de grau em todas as redes sociais deste estudo. E os temas mais publicados foram: auditoria, governança corporativa, normas internacionais de contabilidade, *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais. Conclui-se, de maneira geral, um perfil e a evolução da área de conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos investigados, contribuindo para o aperfeiçoamento desse campo do conhecimento, no sentido de permitir futuras interações entre pesquisadores nacionais e internacionais (das revistas investigadas, inclusive) e entre as suas respectivas instituições acadêmicas e de aceitar a realização dessas futuras associações de modo a difundir a troca de informações e a construção, a socialização e a evidenciação da estrutura intelectual contábil no Brasil.

Palavras-chave: Contabilidade. Produção acadêmica. Periódicos internacionais.

### ***Eighteen year academic production field of knowledge accounting in the Optics of International Journals The International Journal of Accounting and The British Accounting Review***

#### *Abstract*

*The aim of this study was to analyze the evolution of the field and the knowledge Accounting from the perspective of international periodical The International Journal of Accounting and The British Accounting Review. Methodologically, we used the techniques of bibliometric analysis and social network total of 695 articles identified in the two journals. There was a predominance of publications in partnership; Vivien Beattie was the most fruitful and the most central author of this study; the University of Manchester, excelled in producing articles as well as the central academic institution of this research. The UK and US were the most productive countries regarding the*

*publication of articles and those who obtained the highest degree centrality. There was a low density level in all social networks study. And the most published topics were: audit, corporate governance, international accounting standards, disclosure, financial reporting and capital markets. It follows the general profile and the evolution of the knowledge area Accounting from the perspective of journals investigated, contributing to the improvement of this field of knowledge, in order to enable future interactions between national and international researchers (including the journals investigated) and between and accept the future realization of these associations in order to disseminate information exchange and building, socialization and intellectual structure of accounting disclosure in Brazil; their respective academic institutions.*

*Keywords: Accounting. Academic production. International journals.*

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem sido vista como a linguagem universal dos negócios (TYRRALL; WOODWARD; RAKHIMBEKOVA, 2007), sendo entendida como fundamental no processo de gestão (KADER; LUTHER, 2008), mediante a evidenciação, de maneira transparente, de informações essenciais para a tomada de decisões (WATSON; SHRIVES; MARSTON, 2002).

Diante do panorama, realça-se que a contabilidade vem evoluindo como campo do conhecimento (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005); esse desenvolvimento é associado ao progresso da humanidade (PELEIAS et al., 2007). Nesse contexto, ressalta-se que essa evolução tem sido retratada e estudada amplamente, mediante diversas pesquisas acadêmicas, em especial aquelas que se utilizam de técnicas de análise bibliométrica, que relatam e evidenciam o perfil e a produção científica em todas as suas nuances da área contábil, tanto no âmbito acadêmico nacional (MARTINS, 2002; OLIVEIRA, 2002; CARDOSO et al., 2005; BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008; BEUREN; SOUZA, 2008; LEITE FILHO, 2008; WALTER et al., 2009; BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011; ESPEJO et al., 2013; LIMA; DINIZ; MENDES DA SILVA, 2013; LUNKES; FELIU; ROSA, 2013) quanto no cenário científico internacional (NEEDLES JÚNIOR, 1997; KINSEY; RUESCHHOFF, 1999; HOPPER; OTLEY; SCAPENS, 2001; LOCKE; PERERA, 2001; OTLEY, 2002; BEATTIE; GOODACRE, 2004; BEATTIE, 2005; LOWE; LOCKE, 2006; BEATTIE; EMMANUEL, 2008; WAKEFIELD, 2008; ASHTON et al., 2009; ROSENSTREICH; WOOLSCROFT, 2009; AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2013).

Salienta-se que algumas dessas pesquisas foram realizadas, especificamente, sobre periódicos da área contábil nacional (MARTINS, 2002; BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008; BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011; LIMA; DINIZ; MENDES DA SILVA, 2013) e em revistas de contabilidade internacional (BEATTIE; EMMANUEL, 2008). Entre estas, somente as pesquisas bibliométricas nacionais dos autores Batistella, Bonacim e Martins (2008) e Lima, Diniz e Mendes da Silva (2013) investigaram dois periódicos de contabilidade simultaneamente.

Nesse panorama, no que se refere aos periódicos acadêmicos internacionais da área contábil, destacam-se dois, por sua relevância e legitimidade global, são eles: *The International Journal of Accounting* (IJA) e *The British Accounting Review* (BAR), com seus respectivos ISSNs, 0020-7063 e 0890-8389; ambos são classificados no *Qualis* da Capes com extrato A1 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2014).

A revista IJA tem o objetivo de avançar na compreensão acadêmica e profissional da teoria e da prática contábil a partir de uma perspectiva e pontos de vista internacionais, por meio de publicações de *papers* que ajudam a explicar tais teorias e práticas contábeis, com justificativas teóricas legitimadas, justificando-se sua pesquisa neste estudo (NEEDLES JÚNIOR, 1997). Já o periódico BAR objetiva publicar estudos acadêmicos originais em todo o espectro de contabilidade e finanças, sobretudo, sobre os temas: contabilidade financeira, contabilidade gerencial, finanças e gestão financeira, auditoria, contabilidade governamental, contabilidade social e ambiental e ensino e pesquisa em contabilidade, justificando seu estudo nesta pesquisa (BEATTIE; EMMANUEL, 2008).

Diante do contexto, realça-se a questão de pesquisa que foi a linha mestra de condução deste estudo: Qual o perfil e a produção acadêmica do campo de conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review* durante o período de 1996 a 2013? E o objetivo desta pesquisa foi analisar o perfil e a produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review* durante o período de 1996 a 2013.

Justifica-se esta pesquisa por ela possibilitar a observação da estrutura intelectual da Contabilidade que é trabalhada e desenvolvida no âmbito internacional, sob a ótica das revistas IJA e BAR, sobretudo, no que se refere aos temas publicados nesses periódicos, contribuindo com isso para se fazerem comparações com as temáticas abordadas e publicadas no meio acadêmico nacional, mediante a comparação de estudos nacionais com as pesquisas internacionais elencadas neste

trabalho. A referida pesquisa contribui para a literatura acadêmica nacional, pois aumenta a dimensão dos periódicos internacionais de contabilidade, no momento em que dois dos principais periódicos da área são expostos e analisados em 18 anos de pesquisa neste estudo.

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira contempla a introdução, com justificativa, questão, objetivo e contribuição da pesquisa. Em seguida, é evidenciada a fundamentação teórica. Os procedimentos metodológicos são descritos na terceira seção. Na seção quatro são abordadas a análise e a discussão dos resultados. E, por fim, apresenta-se a conclusão, com os principais resultados, contribuições, conclusões, limitações e sugestões para estudos futuros.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção aborda a produção acadêmica do campo de conhecimento Contabilidade, evidenciando sua importância no contexto acadêmico nacional e internacional, por meio de estudos bibliométricos publicados que retrataram características importantes para a área.

### 2.1 A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CAMPO DO CONHECIMENTO CONTABILIDADE

Realça-se que a produção acadêmica é o resultado de uma produção coletiva de diversos autores, os quais expressam de maneira organizada e sistêmica reflexões de pesquisas (FARIA, 2009), produzindo o desenvolvimento do campo científico estudado. Assim, entende-se que a produção acadêmica de um dado campo de conhecimento é essencial para sua práxis, sobretudo, para a área contábil (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005) foco deste estudo. E uma das maneiras para se evidenciar a produção científica de um determinado campo de conhecimento é a bibliometria (CARDOSO et al., 2005). Dessa forma, são realçadas a seguir algumas pesquisas bibliométricas publicadas em periódicos acadêmicos nacionais e internacionais, sobre a Contabilidade.

Martins (2002) apresentou uma avaliação da revista Caderno de Estudos, atual Revista Contabilidade & Finanças (RCF). O autor verificou predomínio de artigos com enfoque exclusivamente bibliográfico. Os macrotemas que se destacaram foram: contabilidade clássica, sistemas de informação, finanças e contabilidade e comunicação e evidenciação. Oliveira (2002) analisou as características das revistas

brasileiras de contabilidade; observou que a maioria dos autores são docentes, e as cinco áreas temáticas que se destacaram neste estudo foram: contabilidade gerencial, contabilidade financeira, teoria da contabilidade, educação e pesquisa contábil e contabilidade de custos.

Cardoso et al. (2005) analisaram a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade. Constataram que a USP foi a Instituição de Ensino Superior (IES) mais profícua e São Paulo foi o Estado com maior número de artigos publicados. Referente à produtividade dos autores, os achados vão ao encontro da Lei de *Lotka*. As temáticas que se destacaram nesta pesquisa foram: contabilidade de custos, contabilidade gerencial, mercado de capitais, contabilidade pública e contabilidade tributária. Batistella, Bonacim e Martins (2008) contrastaram as publicações dos periódicos RCF e Revista Base da Unisinos (RBU). Os principais resultados foram: a RCF apresenta, em relação ao quesito forma, uma *performance* geral boa, enquanto a RBU apresenta um desempenho mediano. Observou-se também uma maior concentração de pesquisadores nas publicações da RCF em relação à RBU.

Leite Filho (2008) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. Constatou uma padronização de publicação da área, indícios de endogenia de instituições nacionais e a existência de concentração de autoria vinculada a poucas IESs que apresentaram as mais altas frequências relativas aos veículos de publicação. Walter et al. (2009) analisaram a evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. Os autores constataram alta centralidade de grau nas redes das IESs, colocando em evidência a USP em virtude do número de publicações e por sua conexão com outras IESs deste estudo. Foi constatada também alta centralidade de grau na rede de coautoria.

Brunozi Júnior et al. (2011) analisaram a evolução e a temática das publicações científicas no periódico RCF. Observaram que as temáticas: finanças e contabilidade, ensino de contabilidade e conhecimento, contabilidade clássica e teoria da contabilidade, sistemas de informação, comunicação e evidenciação foram as que mais se destacaram. Lima, Diniz e Mendes da Silva (2013) identificaram se existe semelhança entre o perfil da produção científica em contabilidade publicada nas revistas: Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. Os autores notaram que as publicações em parceria foram predominantes nos dois periódicos; houve diversidade de publicações de outros estados e países em ambas as revistas; e, o tema mais publicado foi a contabilidade gerencial.

Kinsey e Rueschhoff (1999) analisaram a pesquisa científica em contabilidade sob a ótica das publicações internacionais de revistas americanas. Observaram que os autores e suas respectivas instituições de ensino acadêmicas, que dominam as publicações científicas em contabilidade do mundo, são oriundos dos Estados Unidos da América e do Reino Unido. Beattie e Goodacre (2004) relataram os padrões de publicação do campo científico contabilidade no Reino Unido, mediante o banco de dados da revista BAR. Constataram predominância de autoria em parceria, verificaram que poucos autores publicam muito, e que quase dois terços dos artigos acadêmicos são de contribuições provenientes de autores de comunidades científicas de fora do Reino Unido.

Observou-se, assim, que a área de conhecimento Contabilidade, por meio de pesquisas bibliométricas nacionais e internacionais, vem crescendo no decorrer dos anos, contudo, não foi encontrada pesquisa similar a que se propõe fazer neste estudo. Este trabalho contribuirá para aumentar a conscientização sobre a maneira como os temas de contabilidade identificados, nas revistas IJA e BAR, estão sendo desenvolvidos no âmbito internacional, possibilitando uma comparação paralela às pesquisas publicadas principalmente nas revistas nacionais de contabilidade *Qualis* da Capes.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No sentido de analisar o perfil e a produção acadêmica do campo de conhecimento Contabilidade, utilizou-se a técnica de análise bibliométrica (ROSENSTREICH; WOOLISCROFT, 2009), complementada com a análise de redes sociais (LOCKE; PERERA, 2001; WAKEFIELD, 2008).

Um estudo bibliométrico busca investigar a pesquisa existente por meio de *papers*, livros e outros tipos de textos científicos para, com isso, identificar padrões e interações entre pesquisadores, IESs, países, temas, etc. (DIODATO, 1994). Neste artigo, o foco foram os estudos dos periódicos IJA e BAR em uma temporalidade de 18 anos, examinando também as redes de coautorias, redes das IESs e dos países de origem dessas IESs, influenciando para um melhor entendimento das conectividades da estrutura intelectual sobre a área de conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos ora analisados.

Realça-se que a bibliometria se baseou em três leis clássicas empíricas: Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf (BURRELL, 2001). A Lei de Lotka mensura a produção acadêmica dos autores, por meio dos atributos de coautoria (EGGHE; RAVICHANDRA RAO, 2002). A Lei de Bradford calcula o nível de importância dos

periódicos sobre determinada área de conhecimento ou tema (ACEDO; CASILLAS, 2005). E, a Lei de *Zipf* afere a frequência de ocorrências das palavras em frases ou em textos acadêmicos, sendo usada para verificar qual temática científica é vista nas publicações (EGGHE, 1999).

Ressalta-se que a análise de redes sociais é ativa para se identificarem os atores mais acentuados em uma rede social (WAKEFIELD, 2008). Portanto, a análise de redes sociais é uma técnica de análise de pesquisa, bastante adaptada e suficientemente estruturada, capaz de evidenciar as incursões da produção acadêmica da área de conhecimento Contabilidade, sob a ótica das revistas IJA e BAR.

É importante salientar que na análise de redes sociais o conceito de densidade é preponderante, pois resume todas as distribuições de vínculos para mensurar a distância entre as posições ocupadas pelos atores, advertindo o nível de articulação que os atores têm e que estão envolvidos na rede social. É essencial também ter a noção do que é a centralidade, pois é frequentemente usada nas análises de rede. Com isso, entende-se que quanto mais centrais mais respeitáveis são certos atores em uma determinada rede. Três são as medidas habitualmente utilizadas para essa estimativa: centralidade de grau (*degree*), centralidade de proximidade (*closeness*) e centralidade de intermediação (*betweenness*) (WASSERMAN; FAUST, 1994); neste estudo, enfatizou-se a centralidade de grau.

Para analisar a produção científica do campo de conhecimento Contabilidade à luz dos periódicos IJA e BAR em um levantamento longitudinal de 18 anos, os dados foram coletados mediante os *sites* das respectivas revistas, ou seja, do periódico IJA por meio do *site* <[www.sciencedirect.com/science/journal/00207063](http://www.sciencedirect.com/science/journal/00207063)> e da revista BAR pelo *site* <[www.sciencedirect.com/science/journal/08908389](http://www.sciencedirect.com/science/journal/08908389)>.

A pesquisa nestes *sites* permitiu identificar 695 artigos sobre a área de conhecimento Contabilidade em 18 anos de estudo, sendo 350 artigos (do volume 31 ao volume 49) no periódico IJA e 345 *papers* (do volume 28 ao volume 45) na revista BAR. No que se refere à temporalidade de 18 anos, é em decorrência de a revista IJA disponibilizar seus artigos, mediante seu *site*, a partir do volume 31, isto é, 1996, e para se ter uma análise comparativa com a mesma quantidade de anos com o periódico BAR, resolveu-se iniciar a coleta dos dados dessa revista a partir do volume 28, ou seja, 1996, contando 18 anos também.

As informações relevantes sobre cada artigo foram capturadas utilizando o *software Excel 2007* e as representações gráficas das redes foram feitas usando os *softwares UCINET 6 for Windows, Microsoft Excel 2007* e *Wordle.net*, este último para visualizar as palavras-chave.

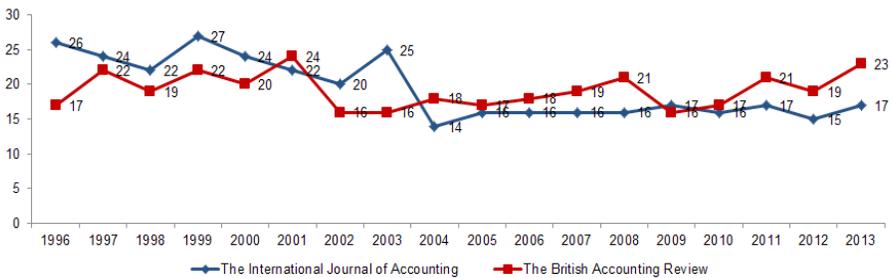
## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção evidencia a análise e a discussão dos 695 artigos identificados nos periódicos IJA e BAR, de 1996 a 2013.

### 4.1 EVOLUÇÃO DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE À LUZ DOS PERIÓDICOS IJA E BAR

O Gráfico 1 contempla a evolução das publicações em contabilidade à luz das revistas IJA e BAR, as quais podem ser consideradas as duas mais importantes da área contábil no mundo de acordo com a classificação A1 do *Qualis* da Capes (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2014); indo, com isso, ao encontro do que prega a Lei de *Bradford* a qual enfatiza o nível de importância dos periódicos sobre determinado campo de conhecimento (ACEDO; CASILLAS, 2005), que nesse caso é a contabilidade, apresentando esse coeficiente de valor pelas revistas IJA (NEEDLES JÚNIOR, 1997) e BAR (BEATTIE; GOODACRE, 2004; BEATTIE; EMMANUEL, 2008), respectivamente.

Gráfico 1 – Evolução das pesquisas científicas em contabilidade sob a ótica das revistas BAR e IJA



Fonte: o autor.

Salienta-se que o eixo das ordenadas (vertical) representa o número de artigos publicados e o eixo das abscissas (horizontal) evidencia a quantidade de períodos estudados nesta pesquisa.

Observa-se que as pesquisas sobre contabilidade nas duas revistas em investigação são bem parecidas no momento em que se percebe que os dois periódicos têm uma relação próxima de artigos publicados por ano, sobre a área

contábil. Constata-se, também, que em 1996 a revista IJA teve certa predominância de números de *papers* publicados, contudo, a partir de 2004 o periódico BAR começou a se destacar no que se refere a esse quesito.

É interessante notar a quantidade de artigos publicados por ano em ambos os periódicos, pois, como já dito antes, é bem semelhante, porém, não é apenas isso, percebe-se que a preocupação dos editores das duas revistas com a quantidade de publicações em um determinado período não é tão elevada, demonstrando, com isso, a inquietação dos editores e, conseqüentemente, dos *referees* com a qualidade dos artigos publicados nas revistas em investigação, fazendo com que a qualidade e a legitimidade desses periódicos permaneçam intocáveis na academia, impactando no fomento, na difusão e na socialização da estrutura intelectual do campo de conhecimento Contabilidade na literatura científica internacional.

#### 4.2 CARACTERÍSTICAS DE AUTORIA

A Tabela 1 evidencia as características de autoria dos 695 artigos investigados. Verifica-se que, em ambas as revistas, a parceria de dois ou mais autores é dominante, principalmente no periódico IJA, com 78,86% dos artigos em parceria. Já no acumulado das duas revistas esse percentual abaixa um pouco, para 72,95%, mas, mesmo assim, ainda se destaca na comparação com as autorias individuais, que é de 27,05% do total dos 695 manuscritos publicados. Entre as autorias em parceria, a com dois autores é a maior, aparecendo em 302 artigos, ou seja, em 43,45% do total dos *papers*. Os pesquisadores Lima, Diniz e Mendes da Silva (2013) corroboram de maneira similar com os achados deste estudo, pois observaram em seu trabalho a predominância de artigos publicados em parceria.

Tabela 1 – Características de autoria

<b>Autoria/Ano</b>	<b>96</b>	<b>97</b>	<b>98</b>	<b>99</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>Total</b>	<b>% I</b>	<b>% II</b>
<b>The International Journal of Accounting</b>																					
Autoria única	8	8	4	8	5	5	7	3	1	5	3	3	1	4	2	4	1	2	74	21	11
Dois autores	9	9	11	11	14	9	10	10	11	7	7	6	8	3	7	9	8	10	159	45	23
Três autores	6	6	5	7	3	7	1	11	2	4	6	6	6	8	7	4	5	4	98	28	14
Quatro autores	2	1	2	1	2	1	2	1	0	0	0	1	1	2	0	0	1	1	18	5	3
Cinco autores	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>350</b>	<b>100</b>	<b>50</b>
<b>The British Accounting Review</b>																					
Autoria única	7	9	7	13	7	8	9	6	6	6	3	5	5	3	6	6	4	4	114	33	16
Dois autores	6	10	6	7	10	7	3	6	12	4	14	8	13	8	4	5	9	11	143	41	21
Três autores	2	2	6	1	2	8	3	4	0	6	1	6	3	3	5	7	6	6	71	21	10
Quatro autores	1	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	2	3	0	2	14	4	2
Cinco autores	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1	0
Mais de cinco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>345</b>	<b>100</b>	<b>50</b>
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>36</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>695</b>		<b>100</b>

Fonte: o autor.

## 4.3 AUTORES

O Quadro 1 realça os autores mais profícuos dos respectivos periódicos ora analisados. Vivien Beattie foi a autora que mais publicou na revista BAR, com 10 artigos. Logo em seguida vem o pesquisador Michael John Jones, com seis publicações. Já no periódico IJA há seis autores que publicaram a mesma quantidade de *papers*, ou seja, cinco, foram eles: S. Mitchell Williams, Sidney J. Gray, Hervé Stolowy, Bikki Jaggi, K. Hung Chan e Rasoul H. Tondkar.

Quadro 1 – Autores

<i>The International Journal of Accounting</i>	
<b>Autores</b>	<b>Artigos</b>
S. Mitchell Williams	05
Sidney J. Gray	05
Hervé Stolowy	05
Bikki Jaggi	05
K. Hung. Chan	05
Rasoul H. Tondkar	05
5 autores publicaram quatro artigos	04
18 autores publicaram três artigos	03
82 autores publicaram dois artigos	02
492 autores publicaram um artigo	01
<i>The British Accounting Review</i>	
Vivien Beattie	10
Michael John Jones	06
David Campbell	05
David Otley	05
Martin Walker	05
Peter F. Pope	05
12 autores publicaram quatro artigos	04
23 autores publicaram três artigos	03
62 autores publicaram dois artigos	02
413 autores publicaram um artigo	01

Fonte: o autor.

Observa-se, ainda, que em ambos os periódicos a maioria dos autores publicou apenas um artigo, ou seja, na revista IJA, do total de 603 autores, 492

publicaram um artigo, o que equivale a 81,59%, e no periódico BAR, no acumulado de 516 pesquisadores, 413 publicaram um *paper*, equivalendo 80,04%, percentual bem aproximado ao da revista IJA. Em suma, 214 autores publicaram mais de um artigo e a maioria (1.119) publicou apenas um manuscrito, ou seja, 80,88%, nos 18 anos de pesquisa. Estabelece-se, assim, uma forte relação com a Lei de *Lotka*, que enfatiza a produtividade dos pesquisadores, colocando em foco que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco (EGGHE; RAVICHANDRA RAO, 2002; CARDOSO et al., 2005). Tal achado é corroborado no estudo dos autores Beattie e Goodacre (2004).

Salienta-se, também, que a Lei de *Lotka* se aplica aos trabalhos nacionais e internacionais, sobretudo, nas áreas de conhecimento Administração e Contabilidade, permitindo averiguar a produtividade de pesquisadores que se destacam e se fazem respeitar por sua legitimidade em um determinado campo de conhecimento ou tema acadêmico (LUNKES; FELIU; ROSA, 2013).

#### 4.4 REDES DE COAUTORIA

Para complementar e melhor compreender a Tabela 2, foram criadas as Figuras 1 e 2 que mostram as redes de coautoria dos 603 autores da revista IJA e dos 516 pesquisadores da revista BAR, concomitantemente; ou seja, as Figuras 1 e 2 foram criadas a partir dos autores identificados nas duas revistas investigadas, isto é, 603 articulistas do periódico IJA e 516 autores da revista BAR.

Figura 1 – Redes de coautoria IJA

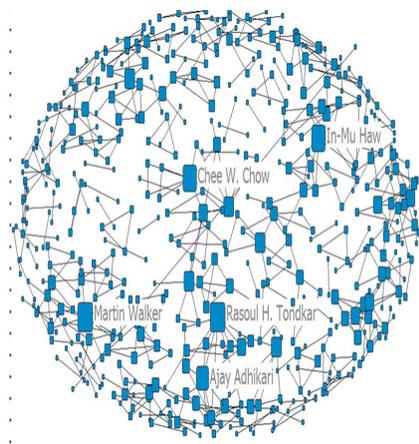
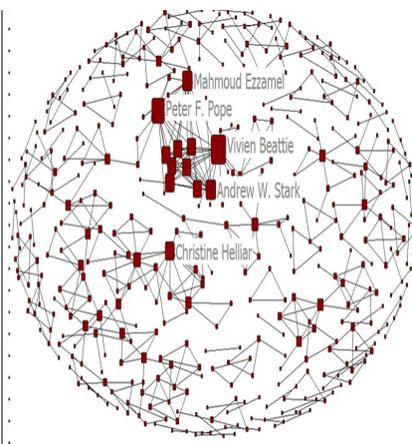


Figura 2 – Redes de coautoria BAR



Fonte: o autor.

A Figura 1 traz a rede de coautoria da revista IJA, contemplando 1.052 laços e 603 nós, e com densidade de 0,0031, ou seja, somente 0,31% das interações da rede estão sendo realizadas. Já a revista BAR tem um total de 977 laços e 516 nós e uma densidade de 0,0039, isto é, 0,39% de suas conexões estão sendo trabalhadas. Os resultados dos dois periódicos, em se tratando da densidade, são bem similares, influenciando a centralidade de grau de ambas as redes sociais. Realça-se que a densidade em ambas as figuras foi calculada usando o *software* Ucinet; para isso, utilizou-se a densidade total da rede.

Em relação à centralidade de grau, a Figura 1 realça os autores Rasoul H. Tondkar, Martin Walker, Chee W. Chow, In-Mu Haw e Ajay Adhikari, como os autores mais centrais na rede da revista IJA. Já a Figura 2 coloca em evidência os pesquisadores Vivien Beattie, Peter F. Pope, Andrew W. Stark, Christine Helliard e Mahmoud Ezzamel como os mais centrais do periódico BAR. É interessante notar que dos 10 autores mais centrais nas duas revistas em investigação, somente três estão também entre os mais profícuos deste trabalho, que são: Rasoul H. Tondkar, Vivien Beattie e Peter F. Pope; os dois últimos representam a IES *Lancaster University* e o primeiro a Instituição acadêmica *Virginia Commonwealth University*, oriundas, respectivamente, do Reino Unido e dos EUA.

Ainda, analisando o exposto no parágrafo anterior, observa-se que nem sempre quando o autor é mais produtivo ele será o mais central, pois a centralidade de grau representa o número de laços que o autor possui na rede (WASSERMAN; FAUST, 1994), ou seja, as conexões que ele tem com outros pesquisadores (WAKEFIELD, 2008). Nesse caso, é salutar afirmar que dos 10 autores mais profícuos, sete têm baixa conexão com os demais autores deste estudo, em comparação aos três autores que se destacaram: Tondkar, Beattie e Pope, impactando diretamente suas referentes centralidades de grau, que poderiam ser maiores. Em pesquisa similar, os autores Walter et al. (2009) também constataram alta centralidade de grau na rede de coautoria de seu respectivo estudo.

#### 4.5 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

O Quadro 2 evidencia as IESs que mais publicaram nos 18 anos de pesquisa nas revistas IJA e BAR, respectivamente. Destaca-se a instituição acadêmica *University of Manchester* com 26 artigos publicados no total das duas revistas analisadas (20 artigos na BAR e seis *papers* na IJA). Diante do contexto, realçam-se os estudos dos autores Kinsey e Rueschhoff (1999) e Hopper, Otley e Scapens (2001), pois corroboram esse achado, ao constatarem que a *University of Manchester* é uma das mais influentes no contexto da área de conhecimento contábil em suas respectivas pesquisas.

É conveniente notar que das nove IESs mais profícuas, isso somando os dois periódicos, oito são da revista BAR e somente uma é da IJA que é a IES *Lingnan University*. Tal achado se justifica pela relação da quantidade de IESs identificadas neste estudo com a quantidade de artigos publicados nas respectivas revistas analisadas. Em outras palavras, a revista IJA tem uma diversidade maior de instituições envolvidas no processo de suas publicações, ou seja, 362 IESs, o que equivale a 148 instituições a mais que foram identificadas na revista BAR, impactando com isso a grande quantidade de instituições de ensino acadêmicas que publicaram muitos artigos nessa revista.

Quadro 2 – Instituições de Ensino Superior

<i>The International Journal of Accounting</i>	
Periódico	IESs
Lingnan University	9
City University of Hong Kong	8
Hong Kong Polytechnic University	8
Athens University	7
University of New South Wales	7
University of Notre Dame	7
Australian National University	6
Griffith University	6
Rutgers University	6
University of Manchester	6
8 IESs publicaram 5 artigos	5
12 IESs publicaram 4 artigos	4
20 IESs publicaram 3 artigos	3
65 IESs publicaram 2 artigos	2
247 IESs publicaram 1 artigo	1
<i>The British Accounting Review</i>	
University of Manchester	20
Cardiff University	19
Newcastle University	14
Lancaster University	13
University of Edinburgh	12
University of Dundee	11
University of Exeter	10
University of Glasgow	9
University of Stirling	9

5 IESs publicaram 8 artigos	8
8 IESs publicaram 7 artigos	7
5 IESs publicaram 6 artigos	6
8 IESs publicaram 5 artigos	5
9 IESs publicaram 4 artigos	4
13 IESs publicaram 3 artigos	3
41 IESs publicaram 2 artigos	2
116 IESs publicaram 1 artigo	1

Fonte: o autor.

Em suma, como existem menos IESs envolvidas no processo de publicação no periódico BAR, então a quantidade de *papers* publicados neste (similar à revista IJA), foi absorvida por poucas IESs, influenciando a quantidade grande de instituições dessa revista no que se refere às mais profícuas deste trabalho. Outra justificativa para isso foi a existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições acadêmicas dessa revista, influenciando as respectivas proficiências de artigos publicados nessas IESs (LEITE FILHO, 2008).

Outro dado interessante é que, das nove instituições acadêmicas mais produtivas, oito são oriundas do Reino Unido. Tal achado mostra a importância e as contribuições que o Reino Unido proporciona para a área contábil no mundo (BEATTIE, 2005).

#### 4.6 REDES DAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS

As Figuras 3 e 4 foram criadas para complementar e otimizar a compreensão da Tabela 3, por meio da visualização das redes sociais das 576 IESs identificadas nesta pesquisa; 362 da revista IJA e 214 da BAR. Ou seja, as Figuras 3 e 4 foram criadas a partir das IESs identificadas nas duas revistas exploradas.

A Figura 3 mostra a rede social das IESs da revista IJA, que contém uma densidade de 0,0046. A Figura 4 visualiza a rede social das IESs do periódico BAR, contendo uma densidade de 0,0135. Salienta-se que a densidade em ambas as figuras que contemplam as IESs foi calculada usando o *software* Ucinet; para isso, utilizou-se a densidade geral da rede das instituições de ensino.

A densidade da revista BAR é três vezes maior que a densidade da revista IJA e esse resultado explica-se pela quantidade menor de IESs identificadas nesse periódico, impactando uma quantidade maior de interações entre as instituições

acadêmicas dessa revista. Tal afirmação pode ser mais bem visualizada no meio da Figura 4 em que as cinco IESs mais centrais da revista BAR, e, entre estas, quatro estão entre as mais profícuas deste estudo, são elas: *University of Manchester*, *Cardiff University*, *Newcastle University* e *Lancaster University*, todas representando o Reino Unido. Analisando a revista IJA, as IESs mais centrais estão mais dispersas, ao contrário da revista BAR, influenciando, de algum modo, sua baixa densidade.

Figura 3 – Redes das IESs (IJA)

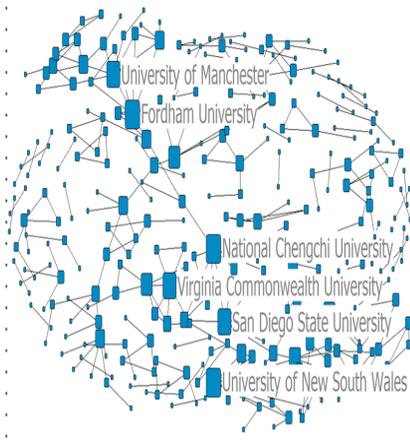
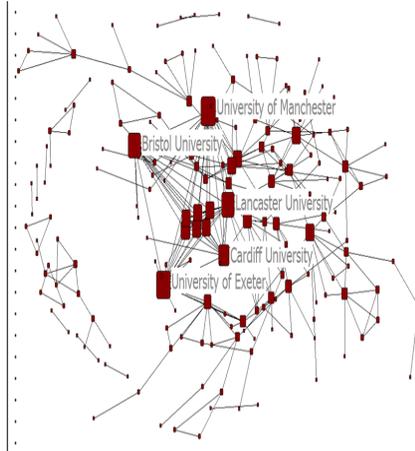


Figura 4 – Redes das IESs (BAR)



Fonte: o autor.

Em suma, as Figuras 3 e 4 evidenciam uma alta centralidade de grau das redes das IESs, as quais se destacam *University of Manchester*, *Cardiff University*, *Newcastle University* e *Lancaster University*, *Bristol University*, *University of New South Wales*, *National Chengchi University*, *San Diego State University*, *Virginia Commonwealth University* e *Fordham University*. Entre estas, cinco aparecem entre as mais profícuas em 18 anos de estudo, em especial a *University of Manchester*, que se destaca nos dois periódicos estudados. Diante do exposto, realça-se a pesquisa dos autores Hopper, Otley e Scapens (2001), os quais enfatizam a importância dessa Universidade na área de conhecimento contábil no Reino Unido.

## 4.7 PAÍSES

O Quadro 3 apresenta os países que mais publicaram nos 695 artigos analisados, nas revistas IJA e BAR, respectivamente.

Quadro 3 – Países

<i>The International Journal of Accounting</i>	
<b>Países</b>	<b>Artigos</b>
EUA	151
China	47
Austrália	45
Reino Unido	35
Canadá	24
França	13
Nova Zelândia	10
Alemanha	9
Singapura	9
Grécia	9
21 países publicaram de 2 a 8 artigos	2 a 8
14 países publicaram 1 artigo	1
<i>The British Accounting Review</i>	
Reino Unido	227
Austrália	66
Nova Zelândia	24
EUA	23
China	14
Malásia	9
Holanda	6
Canadá	5
Grécia	5
Portugal	4
Nove países publicaram de 2 a 3 artigos	2 a 3
14 países de publicaram 1 artigo	1

Fonte: o autor.

Ao analisar a Tabela 4, verifica-se que os EUA e o Reino Unido são os que mais produziram artigo sobre a área contábil nas revistas IJA e BAR concomitantemente. Ambos se destacam como os dois primeiros países mais profícuos, somando os dois

periódicos analisados, ou seja, o Reino Unido com 262 artigos publicados e os EUA com 174 *papers*. Esse achado contribui para melhor entender a importância e o valor dessas nações (KINSEY; RUESCHHOFF, 1999) para o aperfeiçoamento de vários campos do conhecimento, em especial a contabilidade (BEATTIE, 2005).

Além do Reino Unido e dos EUA, ressaltam-se por ordem de publicação as nações: Austrália, China, Nova Zelândia, Canadá, Grécia e França e, entre estas, somente a França não se destacou nos dois periódicos simultaneamente.

#### 4.8 REDES DOS PAÍSES

Visualizando as redes sociais das Figuras 5 e 6, realçam-se as densidades dos países, 0,1172 e 0,1591, das revistas IJA e BAR. Observa-se que, em ambos os casos, as duas densidades são superiores das redes de coautorias e das IESs. Esse fato pode ser em razão da participação de poucos países nas publicações dos artigos sobre contabilidade. Em outras palavras, verifica-se que no montante dos 1.119 autores (Tabela 2), estes são oriundos de 576 IESs (Tabela 3) e estas são nativas de 78 países (Tabela 4), contribuindo para que as redes destes sejam mais densas, isto é, com mais interações (DIODATO, 1994). Contudo, constata-se que há uma alta centralidade de rede dos países em ambas as revistas, colocando em evidência o Reino Unido e os EUA como as nações com maior *degree centrality*. Também se ressalta a centralidade de grau dos países Austrália, Nova Zelândia e Canadá. E dessas cinco nações enfatizadas, todas se destacam também por suas respectivas produções acadêmicas sobre a área de conhecimento Contabilidade. Nesse cenário, salienta-se que as publicações oriundas dos EUA e em especial do Reino Unido ajudam pesquisadores de outros países, contribuindo para o fomento da estrutura intelectual do campo de conhecimento Contabilidade na literatura acadêmica internacional (BEATTIE, 2005).

Figura 5 – Redes dos países (IJA)

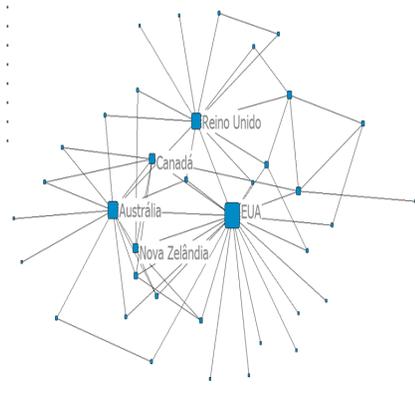
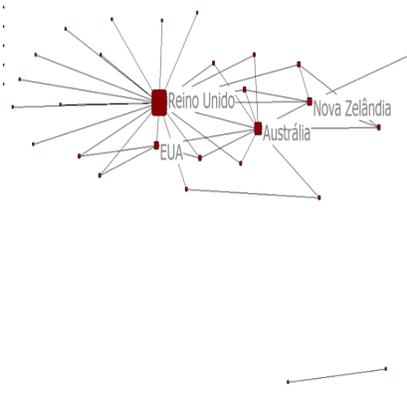


Figura 6 – Redes dos países (BAR)



Fonte: o autor.

#### 4.9 PALAVRAS-CHAVE

As Figuras 7 e 8 mostram a visualização das palavras-chave dos 350 artigos da revista IJA e dos 345 papers do periódico BAR. Observando-se as duas figuras, constata-se que em ambas a palavra-chave mais vista foi justamente *Accounting*. Tal achado é em virtude de as duas revistas publicarem artigos sobre essa temática (foco deste estudo); em quase 100% dos 695 artigos, a palavra-chave *Accounting* aparece citada. Agora, reportando-se aos assuntos estudados na área de conhecimento Contabilidade, realçam-se as palavras: *international, earnings, financial, reporting, standards, management, disclosure* e *audit* na revista IJA. No periódico BAR, as palavras que ficaram em evidência foram: *performance, management, reporting, financial, disclosure, corporate* e *audit*. E entre as mais vistas nas respectivas revistas estão as palavras: *reporting, financial, disclosure* e *audit*. Tal resultado vai ao encontro dos principais temas publicados (Quadro 4) nos periódicos ora analisados.

Figura 7 – Palavras-chave (IJA)



Figura 8 – Palavras-chave (BAR)



Fonte: o autor.

Ressalta-se que a mensuração dessas nuvens de palavras-chave é realizada individualmente por palavras e não em palavras juntas. Por exemplo, onde são lidas as palavras-chave *Financial Reporting* ou *Corporate Governance* nos artigos investigados, as palavras *Financial*, *Reporting*, *Corporate* e *Governance* são contadas individualmente, por isso, são visualizadas de forma diferente nas Figuras 7 e 8. Remete, assim, à Lei de *Zipf* (BURRELL, 2001), pois afere a frequência de ocorrências das palavras individuais em frases ou textos científicos, ajudando a verificar e a compreender qual temática é evidenciada nas pesquisas (EGGHE, 1999).

#### 4.10 TEMAS

A Tabela 5 contempla os temas mais abordados nos 695 artigos analisados sobre o campo de conhecimento Contabilidade nas revistas IJA e BAR de 1996 a 2013. Realça-se que a Tabela 5 foi construída de acordo com informações retiradas do corpo editorial das duas revistas em investigação, possibilitando uma melhor classificação e organização sobre os temas identificados.

Tomando por base a soma dos artigos das duas revistas em investigação, observou-se que o tema Auditoria foi o mais publicado durante os 18 anos de estudos, com 64 *papers*. Isso mostra a importância que a temática tem para a área contábil no âmbito internacional (BUGEJA, 2011; JAGGI; LOW, 2011), influenciando também temas como governança corporativa (LI; MANGENA; PIKE, 2012), normas internacionais de contabilidade (MARRA; MAZZOLA; PRENCIPE, 2011), *disclosure*, relatórios financeiros (HODGDON et al., 2009) e mercado de capitais (SAMI; ZHOU, 2008), todos figurando entre os mais publicados. É interessante notar como a temática auditoria se envolve com os assuntos vistos anteriormente, mostrando sua relação inerente a estes, sobretudo, a governança corporativa, sendo em virtude de a auditoria ser um dos principais mecanismos de governança adotado pelas organizações (BHIMANI; GULAMHUSSEN; LOPES, 2009).

Realça-se, também, a governança corporativa como uma das temáticas mais publicadas em 18 anos de estudos nos dois periódicos IJA e BAR. Tal achado ressalta a importância que a governança corporativa tem para os sistemas contábeis no mundo, impactando os resultados e o valor das organizações (DAVIS-FRIDAY; ENG; LIU, 2006). Essa influência que as boas práticas de governança têm no campo de conhecimento contábil também é enfatizada quando se salientam as normas internacionais de contabilidade, por possibilitarem maior *disclosure* na informação evidenciada aos investidores (BAKER; WALLAGE, 2000), ajudando, assim, a

aperfeiçoar e a desenvolver a contabilidade internacional dos países (AL-AKRA; JAHANGIR ALI; MARASHDEH, 2009).

Tabela 2 – Temas

(continua)

<i>The International Journal of Accounting</i>			
Temas	Artigos	%	
Normas internas de contabilidade	43	12,29	
Governança corporativa	36	10,29	
Auditoria	34	9,71	
Harmonização contábil	20	5,71	
Cultura organizacional	18	5,14	
Disclosure	17	4,86	
Relatórios financeiros	14	4	
Lucro	13	3,71	
Mercado de capitais	11	3,14	
Gerenciamento de resultados	9	2,57	
Fluxo de caixa	7	2	
Gestão de custos	7	2	
Orçamento	7	2	
Conservadorismo contábil	6	1,71	
Fisco	6	1,71	
Mercados emergentes	6	1,71	
Preços de transferência	6	1,71	
Contabilidade internacional	5	1,43	
Gestão de riscos	5	1,43	
Initial Public Offering	5	1,43	
Outros	75	21,43	
Total	350	100	
<i>The British Accounting Review</i>			
Temas	Artigos	%	
Auditoria	30	8,7	
Governança corporativa	24	6,96	
Ensino e Pesquisa	18	5,22	
Educação contábil	16	4,64	
Gestão de custos	16	4,64	
Mercado de capitais	15	4,35	
Contabilidade gerencial	14	4,06	
Relatórios financeiros	14	4,06	
Disclosure	13	3,77	
Normas internas de contabilidade	12	3,48	
Desempenho organizacional	11	3,19	
Profissão contábil	10	2,9	
Desempenho financeiro	8	2,32	
Gestão de riscos	8	2,32	
RSC	8	2,32	
Análise financeira	7	2,03	

		(conclusão)
<i>Disclosure</i> ambiental	7	2,03
Tomada de decisão	6	1,74
Capital intelectual	5	1,45
Contabilidade governamental	5	1,45
Outros	98	28,41
Total	345	100

Fonte: o autor.

Diante disso, coloca-se em evidência o tema normas internacionais de contabilidade, publicado 55 vezes em 18 anos de estudo. Tal achado realça a importância que esse assunto tem nos dias atuais no cenário corporativo mundial (AHMED, 2013). Em relação às normas internacionais de contabilidade, salientam-se as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (LOPES; WALKER, 2012) e os *Generally Accepted Accounting Principles in the United States* (US-GAAP) emitidos pelo *Financial Accounting Standards Board* (FASB) (STREET; NICHOLS; GRAY, 2000). Tais normas ajudam a fomentar os princípios de boas práticas de governança (BAKER; WALLAGE, 2000), sobretudo o *disclosure* das informações difundidas por meio dos relatórios financeiros das organizações (MISIRLIOĞLU; TUCKER; YÜKSELTÜRK, 2013), desenvolvendo o mercado de capitais da região. Salientam-se também os temas *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais, pois se destacaram neste estudo com 30, 28 e 26 artigos publicados em 18 anos de estudos.

Em suma, essas informações evidenciam como os assuntos auditoria, governança corporativa, normas internacionais de contabilidade, *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais são intrínsecos em pesquisas da área contábil pelo mundo (ASHTON et al., 2009), ajudando, assim, a desenvolver esse campo de conhecimento. Contemplam-se os estudos de Martins (2002), Oliveira (2002), Cardoso et al. (2005), Brunozi Júnior et al. (2011), pois corroboram de maneira similar os achados deste.

Outros temas também foram realçados nesta pesquisa: gestão de custos, harmonização contábil, cultura organizacional e ensino e pesquisa com 23, 20, 18 e 18 artigos publicados. De maneira geral, 32 temas foram responsáveis pela publicação de 522 artigos, o que equivaleu a 75,11% do total dos *papers* publicados.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e a evolução do campo de conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review*, durante o período de 1996 a 2013. Para tanto, utilizaram-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social nos 695 artigos identificados.

Justifica-se este estudo pois ele possibilitará para pesquisadores seniores e futuros pesquisadores brasileiros o conhecimento e a posterior oportunidade para futuras publicações nesses dois periódicos ora investigados, contribuindo, com isso, para o desenvolvimento, aperfeiçoamento, difusão, socialização e evidencição das pesquisas de origem nacional, cooperando *a posteriori* para a otimização da estrutura intelectual da contabilidade do Brasil na literatura acadêmica internacional.

Analisando os dois periódicos, observou-se uma predominância de estudos publicados em parceria, sobretudo com dois autores. Destes, a pesquisadora Vivien Beattie da *Lancaster University*, seguida por Michael John Jones da *Cardiff University*, com 10 e 6 publicações, respectivamente. Entre as IESs, a *University of Manchester*, a *Cardiff University*, a *Newcastle University* e a *Lancaster University* foram as mais profícuas; todas oriundas do Reino Unido. No que se refere aos países, o Reino Unido e os EUA foram os que obtiveram maior número de *papers* publicados em 18 anos de estudos, evidenciando, assim, a importância dessas nações para a literatura acadêmica contábil (KINSEY; RUESCHHOFF, 1999).

Referente às redes sociais estudadas, constatou-se que todas e em ambas as revistas houve uma baixa densidade de grau, sobretudo na rede de coautoria, impactando a alta centralidade de grau nas redes. Entre os autores mais centrais, realçam-se a pesquisadora Vivien Beattie pela revista BAR e o autor Rasoul H. Tondkar pelo periódico IJA. Já em relação às IESs, a *University of Manchester* destacou-se em ambos os periódicos, sobretudo na revista BAR, mostrando a importância dessa Instituição acadêmica na área contábil internacional (HOPPER; OTLEY; SCAPENS, 2001). E, em relação, às nações, como ocorrerá na produção de artigos, novamente se enfatiza o Reino Unido e os EUA como os países mais centrais deste estudo, colocando-os novamente em evidência na estrutura intelectual contábil (BEATTIE, 2005).

Constatou-se que os temas auditoria, governança corporativa, normas internacionais de contabilidade, *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais foram os mais publicados em 18 anos de estudos. Tal achado mostra a preocupação

desses periódicos com a evidenciação de publicações maduras e legitimadas na literatura científica internacional na área de conhecimento contábil.

Conclui-se de maneira macro um perfil e a evolução da Contabilidade sob a ótica das revistas acadêmicas internacionais IJA e BAR, contribuindo para o desenvolvimento do campo de conhecimento contábil, no sentido de permitir futuras associações entre autores nacionais e internacionais (das revistas investigadas) e entre as suas respectivas IESs; e de aceitar a realização dessas futuras associações de modo a ampliar a troca de informações e a construção, a difusão e a evidenciação da estrutura intelectual contábil no Brasil.

Este estudo limitou-se em pesquisar dois periódicos internacionais da área contábil, e o objetivo foi alçado. Sugere-se, com isso, ampliar a amostra das revistas, colaborando para confirmar e/ou aperfeiçoar os achados deste estudo. Outra sugestão seria estudar com maior profundidade os temas identificados neste trabalho, por meio de uma análise de conteúdo e otimizar as técnicas de análise bibliométrica e de redes sociais mediante estatísticas multivariadas, acarretando o surgimento de novas informações sobre o estudo. Na análise de redes sociais, seria importante, também, colocar em evidência as centralidades de proximidade e de intermediação.

## REFERÊNCIAS

- ACEDO, F. J.; CASILLAS, J. C. Current paradigms in the international management field: an author co-citation analysis. **International Business Review**, v. 14, p. 619-639, 2005.
- AHMED, K.; CHALMERS, K.; KHLIF, H. A meta-analysis of IFRS adoption effects. **The International Journal of Accounting**, v. 48, n. 2, p. 173-217, 2013.
- AL-AKRA, M.; JAHANGIR ALI, M.; MARASHDEH, O. Development of accounting regulation in Jordan. **The International Journal of Accounting**, v. 44, n. 2, p. 163-186, 2009.
- ASHTON, D. et al. British research in accounting and finance (2001–2007): The 2008 research assessment exercise. **The British Accounting Review**, v. 41, n. 4, p. 199-207, 2009.
- BAKER, C. R.; WALLAGE, P. The future of financial reporting in Europe: its role in corporate governance. **The International Journal of Accounting**, v. 35, n. 2, p. 173-187, 2000.

BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. de A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.

BEATTIE, V.; EMMANUEL, C. The British Accounting Review: characteristics of papers submitted and accepted, 1997 to 2006. **The British Accounting Review**, v. 40, n. 4, p. 289-297, 2008.

BEATTIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. **The British Accounting Review**, v. 36, n. 1, p. 7-44, 2004.

BEATTIE, V. Moving the financial accounting research front forward: the UK contribution. **The British Accounting Review**, v. 37, n. 1, p. 85-114, 2005.

BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.

BHIMANI, A.; GULAMHUSSEN, M. A.; LOPES, S. The effectiveness of the auditor's going-concern evaluation as an external governance mechanism: Evidence from loan defaults. **The International Journal of Accounting**, v. 44, n. 3, p. 239-255, 2009.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C. et al. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.

BUGEJA, M. Takeover premiums and the perception of auditor independence and reputation. **The British Accounting Review**, v. 43, n. 4, p. 278-293, 2011.

BURRELL, Q. L. "Ambiguity" and scientometric measurement: a dissenting view. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 52, n. 12, p. 1075-1080, 2001.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Webqualis**. 2014. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

DAVIS-FRIDAY, P. Y.; ENG, L. L.; LIU, C. S. The effects of the Asian crisis, corporate governance and accounting system on the valuation of book value and earnings. **The International Journal of Accounting**, v. 41, n. 1, p. 22-40, 2006.

DIODATO, V. **Dictionary of bibliometrics**. Binghamton: Haworth Press, 1994.

EGGHE, L. On the law of Zipf-mandelbrot for multi-word phrases. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 50, n. 3, p. 233-241, 1999.

EGGHE, L.; RAVICHANDRA RAO, I. K. Duality revisited: construction of fractional frequency distributions based on two dual Lotka laws. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 53, n. 10, p. 789-801, 2002.

ESPEJO, M. M. dos S. B. et al. O mercado acadêmico contábil brasileiro: uma análise do cenário a partir das práticas de publicação e avaliação por pares. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 6-28, 2013.

FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 7, n. 3, p. 509-515, 2009.

HODGDON, C. et al. Compliance with International Financial Reporting Standards and auditor choice: new evidence on the importance of the statutory audit. **The International Journal of Accounting**, v. 44, n. 1, p. 33-55, 2009.

HOPPER, T.; OTLEY, D.; SCAPENS, B. British management accounting research: whence and whither: opinions and recollections. **The British Accounting Review**, v. 33, n. 3, p. 263-291, 2001.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.

JAGGI, B.; LOW, P. Y. Joint effect of investor protection and securities regulations on audit fees. **The International Journal of Accounting**, v. 46, n. 3, p. 241-270, 2011.

KADER, M. A.; LUTHER, R. The impact of firm characteristics on management accounting practices: A UK-based empirical analysis. **The British Accounting Review**, v. 40, n. 1, p. 2-27, 2008.

KINSEY, J. P.; RUESCHHOFF, N. An analysis of the authorship of international accounting research in U.S. journals and AOS: 1980 through 1996. **The International Journal of Accounting**, v. 34, n. 2, p. 261-282, 1999.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LI, J.; MANGENA, M.; PIKE, R. The effect of audit committee characteristics on intellectual capital disclosure. **The British Accounting Review**, v. 44, n. 2, p. 98-110, 2012.

LIMA, F. D. C.; DINIZ, J. R.; MENDES DA SILVA, D. M. da. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 607-640, 2013.

LOCKE, J.; PERERA, H. The intellectual structure of international accounting in the early 1990s. **The International Journal of Accounting**, v. 36, n. 2, p. 223-249, 2001.

LOPES, A. B.; WALKER, M. Asset revaluations, future firm performance and firm-level corporate governance arrangements: new evidence from Brazil. **The British Accounting Review**, v. 44, n. 2, p. 53-67, 2012.

LOWE, A.; LOCKE, J. Constructing an 'efficient frontier' of accounting journal quality. **The British Accounting Review**, v. 38, n. 3, p. 321-341, 2006.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. R.; ROSA, F. S. da. Estudio de las publicaciones sobre contabilidad de gestión en Brasil y España. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 24, n. 61, p. 11-26, 2013.

MARRA, A.; MAZZOLA, P.; PRENCIPE, A. Board monitoring and earnings management pre-and post-IFRS. **The International Journal of Accounting**, v. 46, n. 2, p. 205-230, 2011.

MARTINS, G. de A. Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 30, p. 81-88, 2002.

MISIRLIOĞLU, İ. U.; TUCKER, J.; YÜKSELTÜRK, O. Does mandatory adoption of IFRS guarantee compliance? **The International Journal of Accounting**, v. 48, n. 3, p. 327-363, 2013.

NEEDLES JÚNIOR, B. E. International accounting research: An analysis of thirty-two years from the international journal of accounting. **The International Journal of Accounting**, v. 32, n. 2, p. 203-235, 1997.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

OTLEY, D. British research in accounting and finance (1996–2000): the 2001 research assessment exercise. **The British Accounting Review**, v. 34, n. 4, p. 387-417, 2002.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, p. 19-32, 2007.

ROSENSTREICH, D.; WOOLISCROFT, B. Measuring the impact of accounting journals using Google Scholar and the g-index. **The British Accounting Review**, v. 41, n. 4, p. 227-239. 2009.

SAMI, H.; ZHOU, H. Do auditing standards improve the accounting disclosure and information environment of public companies? Evidence from the emerging markets in China. **The International Journal of Accounting**, v. 43, n. 2, p. 139-169, 2008.

STREET, D. L.; NICHOLS, N. B.; GRAY, S. J. Assessing the acceptability of international accounting standards in the US: An empirical study of the materiality of US GAAP reconciliations by non-US companies complying with IASC standards. **The International Journal of Accounting**, v. 35, n. 1, p. 27-63, 2000.

TYRRALL, D.; WOODWARD, D.; RAKHIMBEKOVA, A. The relevance of international financial reporting standards to a developing country: Evidence from Kazakhstan. **The International Journal of Accounting**, v. 42, n. 1, p. 82-110, 2007, 2007.

WAKEFIELD, R. Networks of accounting research: a citation-based structural and network analysis. **The British Accounting Review**, v. 40, n. 3, p. 228-244, 2008.

WALTER, S. A. et al. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, 2009.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

WATSON, A.; SHRIVES, P.; MARSTON, C. Voluntary disclosure of accounting ratios in the UK. **The British Accounting Review**, v. 34, n. 4, p. 289-313, 2002.

### Como citar este artigo:

ABNT

RIBEIRO, Henrique César Melo. Dezoito anos de produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais The International Journal of Accounting e The British Accounting Review. *RACE*, Revista de Administração, Contabilidade e Economia, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 13, n. 3, p. 1211-1240, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: dia/mês/ano.

APA

Ribeiro, H.C.M. (2004). Dezoito anos de produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais The International Journal of Accounting e The British Accounting Review. *RACE*, *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 13 (3), 1211-1240. Recuperado em dia/mês/ano, de <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>